

Lição 2

Um Sinal para a Casa de Israel: Ezequiel Apresenta a Mensagem do Fim (Ezequiel 4:1 - 7:27)



Depois da experiência marcante de seu encontro com Deus, Ezequiel começa agora seu trabalho difícil como atalaia da casa teimosa de Israel. Esta mensagem do princípio do seu trabalho, uma das mais memoráveis de seu ministério, foi apresentada dramaticamente como uma série de ações em volta de um modelo em miniatura da cidade de Jerusalém. Durante este período de mais de um ano, não há registro de comunicação verbal entre Ezequiel e o povo, talvez em cumprimento imediato das palavras faladas por Deus no vale perto de Quebar (cf. 3:25-26).

Encontramos algumas dificuldades nestes capítulos que não serão resolvidas com certeza absoluta. Tais desafios, porém, não devem ocultar a mensagem básica tão poderosamente apresentada nestes primeiros avisos do profeta Ezequiel sobre a nação de Israel.

I. Ezequiel Representa o Cerco de Jerusalém de Maneira Dramática (4:1 - 5:4)

- A. Deus mandou que Ezequiel usasse um tijolo para representar a cidade de Jerusalém e que cercasse esta “cidade” (4:1-3). Desta maneira, ele representa Deus no ato de trazer julgamento contra o povo de Israel
- B. Na segunda parte desta apresentação, Deus mandou que Ezequiel assumisse o papel do povo rebelde no sofrimento pelas conseqüências de suas iniquidades (4:4-17)
 1. Ele deitaria sobre seu lado esquerdo por 390 dias para simbolicamente levar sobre si o pecado do povo de Israel durante 390 anos (4:4-5)
 2. Depois, ele deitaria sobre seu lado direito por 40 dias, simbolicamente levando sobre si a culpa do povo de Judá durante 40 anos
 3. A explicação dada no versículo 7 – **“cada dia por um ano”** – é uma chave para a interpretação desta profecia, e se torna útil para compreender melhor alguns outros símbolos bíblicos. O conceito de simbolizar um ano com um dia não se originou com Ezequiel (cf. Números 14:34)
 4. A cronologia destes símbolos apresenta algumas dificuldades que têm sido abordadas de diversas maneiras por comentaristas. Entre as dificuldades:
 - a. O tempo do castigo simbólico de Israel:
 - 1) 390 dias, como no Texto Massorético?
 - 2) Ou 190 dias, como na LXX?
 - b. Se os períodos de 390 e 40 seriam sucessivos, ou se os dois períodos terminariam no mesmo ponto
 - c. Se os períodos representaram os tempos da iniquidade dos povos, ou os tempos de castigo em conseqüência da sua iniquidade
 - d. Os pontos iniciais e terminais dos períodos
 - e. Se os números devem ser entendidos como literais e precisos, ou como valores aproximados ou redondos
 5. Diversas explicações podem ser encontradas em vários comentários. Talvez a interpretação mais plausível fosse explicar os termos de 390 e 40 anos como períodos aproximados e ver a profecia no seu contexto. Ezequiel enfatiza a presença da glória de Deus (cf. capítulos 1, 8, 10, 48, etc.), e assim podemos entender que o castigo de

uma nação começa quando ela foi separada da presença de Deus, representada no templo de Jerusalém

- a. Para o reino do Norte (Israel), isso aconteceu pouco depois da morte de Salomão (cerca de 933 a.C.). O tempo de 933 até 539 (quando o decreto de Ciro permitiu a volta dos judeus a Jerusalém para reconstruir o templo) seria de aproximadamente 394 anos
 - b. Para o reino do Sul (Judá), o castigo (afastamento do templo em Jerusalém) seria da destruição do templo (586 a.C.) até o decreto de Ciro (539 a.C.), um período de 47 anos
 - c. Nos dois casos, os totais aproximam-se dos períodos da profecia. Deus pode ter usado números redondos para representar os dois períodos de afastamento por causa do pecado dos povos
 - d. Esta é apenas uma possibilidade. Outros que estudam o trecho no seu contexto podem apresentar outras explicações
6. Durante esta dramatização, Ezequiel comeria quantidades mínimas de comida, apenas o suficiente para manter a vida (4:9-17)
- a. Sua porção diária foi de aproximadamente 230 gramas de pão (4:9-10)
 - b. Bebia um pouco menos de 600 mililitros de água por dia (4:11)
 - c. A dieta de Ezequiel representava a falta de comida e água que o povo sofreria em Jerusalém (4:16-17)
 - d. Para enfatizar ainda mais a imundícia do pecado de Israel, Deus instruiu Ezequiel e cozinhar usando esterco de homem como combustível (4:12-13)
 - e. Ezequiel protestou, pois o uso do esterco de homem traria imundícia sobre ele (4:14)
 - f. Em resposta ao protesto do profeta, Deus permitiu que usasse esterco de vacas que, aparentemente, não seria considerado imundo (4:15)
- C. Ezequiel usou seus próprios cabelos para predizer o destino de Jerusalém (5:1-4)
1. Deus mandou que ele repassasse o cabelo e a barba e dividisse os cabelos em três partes
 2. Uma parte seria queimado no meio da cidade, representando as pessoas que seriam mortas no cerco
 3. A segunda parte seria ferida com a espada, representando aqueles que morreriam na batalha
 4. A última parte seria espalhada
 - a. Desta última parte, alguns ainda morreriam pela espada
 - b. Outros seriam queimados
 - c. Alguns destes evidentemente iriam sobreviver a destruição de Jerusalém

II. A Palavra Falada Reforça a Dramatização de Ezequiel (5:5-17)

- A. Se estas palavras fossem faladas por Ezequiel (que parece ser o caso), marcariam o fim de seu período de silêncio. Agora ele fala claramente o sentido de sua apresentação dramática
- B. Devido à desobediência do povo, Jerusalém seria julgada diante das nações (5:5-8)
- C. O juízo divino seria especialmente severo (5:9)
 1. A linguagem deste versículo obviamente descreve um terrível sofrimento, mas deve ser compreendido como um exemplo de hipérbole
 2. Não devemos insistir em uma interpretação literal, pois contradiria outras passagens que fazem afirmações semelhantes de um sofrimento sem igual (considere os seguintes exemplos: Jeremias 30:7; Lamentações 1:12; 2:13; Daniel 9:12; Mateus 24:21)
- D. A dramatização de Ezequiel predisse a realidade dura que esperava Jerusalém (5:10-17)

1. Um terço morreria de peste e de fome durante um cerco tão severo que alguns chegariam a praticar o canibalismo (cf. Levítico 26:29; Deuteronômio 28:53; 2 Reis 6:28-29; Jeremias 19:9; Lamentações 4:10)
2. Outro terço morreria pela espada
3. O restante (a outra terça parte) seria espalhado aos ventos e perseguido com a espada
4. Além destas formas de castigo e sofrimento, bestas-feras são mencionados em 5:17 (cf. Deuteronômio 32:23-25; Apocalipse 6:8; Jeremias 15:2-3)

III. Ezequiel Avisa sobre o Julgamento de Israel em Conseqüência de sua Idolatria (6:1-14)

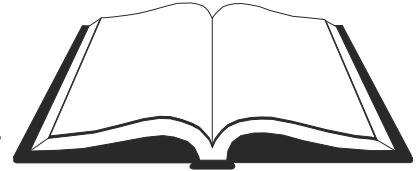
- A. Deus prometeu destruir com violência o povo idólatra e os objetos de sua falsa adoração (6:1-7)
- B. Alguns escapariam da morte para serem levados ao cativeiro (6:8-10)
 1. Este grupo é descrito como um resto (ou remanescente)
 2. O propósito do cativeiro era trazer o povo ao verdadeiro arrependimento e à reconciliação com Deus
 3. Se o cativeiro chegasse a esse resultado, não seria em vão
- C. Por detestar tanto a idolatria, Deus destruiria a idolatria e aqueles que a praticavam, estivessem pertos ou distantes (6:11-14)

IV. “Haverá Fim!” – Ezequiel Avisa do Castigo Iminente (7:1-27)

- A. Numa série repetitiva de avisos, Ezequiel afirma que a queda de Jerusalém estava próxima
 1. Como observamos ao longo do livro de *Ezequiel* e no livro de *Jeremias*, o povo em geral não acreditava que Deus destruiria nem permitiria a destruição de Jerusalém
 2. É provável que esta incredulidade fosse o motivo dos avisos repetidos neste trecho
- B. Em linguagem semelhante aquela empregada por Amós 150 anos antes (Amós 8:2), Ezequiel agora repete para Jerusalém: “O fim vem” (7:2,3,6, etc.)
- C. A abrangência desta destruição é enfatizada na linguagem destes versículos
 1. Todas as partes da terra – os quatro cantos (7:2)
 2. Deus traria sua ira contra o povo e não o pouparia (7:3,4,8,9)
 3. Quando chegasse este dia terrível, o povo saberia que era o juízo de Deus (7:9)
- D. Novamente usando as figuras de fome, peste e a espada, Ezequiel prediz o julgamento completo que viria sobre o povo (7:10-15)
- E. No seu desespero, o povo não acharia refúgio (7:16-19)
 1. Aqueles que escapassem não encontrariam conforto nem alívio do horror de sua aflição
 2. Não conseguiriam comprar segurança nem comida durante este período de julgamento divino
- F. Deus entregaria os ídolos preciosos deles aos inimigos do povo (7:20-21)
- G. Certamente teria sido ainda mais chocante para o povo ouvir Deus dizer que deixaria seu lugar santo ser profanado (7:22)
- H. O povo buscaria, em vão, uma orientação e um alívio do seu sofrimento (7:23-27)
 1. A terra estava cheia de crimes que mereciam o castigo (7:23)
 2. Deus traria os piores das nações para castigar o seu povo (7:24; cf. o questionamento de Habacuque 1:13)
 3. Enfrentando a destruição, eles buscariam a paz, mas não a achariam (7:25)
 4. Eles procurariam orientação espiritual, mas não a receberiam dos líderes espirituais (7:26)
 5. Nem os governantes teriam respostas (7:27)
 6. O castigo viria, e Deus seria exaltado (7:27)

Conclusão: Deus havia avisado Ezequiel que sua missão seria difícil. As primeiras tarefas do profeta certamente foram suficientes para provar este aviso! A sua primeira mensagem tomou a forma de uma cena dramática em que o profeta sofreu grande privação. Logo em seguida, ele transmitiu uma mensagem de um destino infeliz, repetindo diversas vezes o refrão de lamentação, **“Haverá fim, o fim vem”**. É provável que Ezequiel fosse identificado pelo povo, logo no início do seu ministério, como um profeta esquisito e pessimista. Para uma nação que, durante muito tempo, havia ignorado e rejeitado os apelos de Deus para seu arrependimento, tal mensagem de um fim horrível foi necessária. Como um atalaia fiel, Ezequiel avisou o povo que estava andando no caminho que levaria à morte.

Peruntas



1. Descreva a dramatização que Ezequiel fez para representar o cerco de Jerusalém.
2. Por que Deus mandou que Ezequiel deitasse sobre seu lado? Durante quanto tempo iria continuar assim?
3. Descreva o que ele comia e bebia, observando as quantidades diárias. Qual foi o ponto que Deus queria ensinar com esta apresentação dramática?
4. Descreva o que Ezequiel fez com seus cabelos. Explique o significado desta parte da cena.
5. A afirmação de Ezequiel 5:9 significa que a destruição de Jerusalém foi a pior coisa que aconteceu em toda a história do mundo? Explique sua resposta.
6. Como Ezequiel explicou o lado positivo (um benefício importante) do cativeiro dos judeus em uma outra terra?
7. Quando a Bíblia diz: **“o fim vem”**, ela sempre se refere ao fim do mundo? Explique.
8. Como a afirmação de Deus em Ezequiel 7:22 teria sido chocante e até quase inacreditável para os judeus da época de Ezequiel?